



CPA

Comissão Própria de Avaliação

GERA SATISFAÇÃO, PROMOVENDO MELHORIAS

RELATÓRIO FINAL DE AUTO-AVALIAÇÃO GESTÃO 2014



INSTITUTO
FLORENCE

“O ato de planejar é a atividade intencional pela qual se projetam fins e se estabelecem meios para atingi-los. Por isso, não é neutro, mas ideologicamente comprometido”. (LUCKESI, Cipriano Carlos).

SUMÁRIO

	DADOS da IES	P.04
01	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	P.05
02	OBJETIVOS	P.06
03	METODOLOGIA	P.06
04	DESENVOLVIMENTO	P.07
05	ANÁLISE DOS RESULTADOS	P.21
06	CONSIDERAÇÕES FINAIS	P.23
	REFERÊNCIAS	P.23
	ANEXOS	

RELATÓRIO FINAL CPA GESTAO 2014

I - DADOS DA IES

Nome da IES: **INSTITUTO FLORENCE DE ENSINO SUPERIOR LTDA**

Município/UF: **SÃO LUIS/MA**

Categoria administrativa: **Privada** () Pública

Organização acadêmica: (X) **Faculdade** () Centro Universitário

() Universidade () Instituto () Outro

COMPOSIÇÃO CPA

NOME	SEGMENTO
Luis Fernando Bogéa Pereira enf.bogealf@gmail.com	Presidente
Tatiana Elenice Cordeiro Soares – Tatianaelenice@hotmail.com	Representante Docente
Cynthia Griselda Castro Viegas Cynthia.griselda@terra.com.br	Representante Docente
Sandra Silva Pinto	Representante Técnico Administrativo
Matheus Sousa Oliveira legado82@globo.com	Representante Técnico Administrativo
Juliana Rabelo do Carmo	Representante Técnico Administrativo
Luis Carlos dos Santos Almeida	Representante do Corpo Discente
Wilkyanderson João Trindade Garcia dmarquesfreire@hotmail.com	Representante do Corpo Discente
Rita de Cássia Costa Bezerra	Representante do Corpo Discente

Edelton Nunes Filho	Representante da Sociedade Civil
Maria Rita Loureiro da Cruz	Representante da Sociedade Civil
Washington Borba Sousa Junior	Representante da Sociedade Civil

Período de Mandato: Março de 2014 a Março de 2015.

II CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e que em seu Art. 1º estabelece como objetivo “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”, segundo o art. 9º, VI, VIII e IX, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

As bases da avaliação proposta têm como características fundamentais a autoavaliação institucional como centro do processo avaliativo, a integração dos diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e à diversidade institucionais, buscando:

- ultrapassar a simples preocupação com desempenhos ou rendimentos estudantis, buscando os significados mais amplos da formação profissional;
- explicitar a responsabilidade social da Educação Superior, especialmente quanto ao avanço da ciência, à formação da cidadania e ao aprofundamento dos valores democráticos;
- superar meras verificações e mensurações, destacando os significados das atividades institucionais não apenas do ponto de vista acadêmico, mas também quanto aos impactos sociais, econômicos, culturais e políticos;
- aprofundar a ideia da responsabilidade social no desenvolvimento da IES, operando como processo de construção, com participação acadêmica e social, e não como instrumento de checagem e cobrança individual;



□ valorizar a solidariedade e a cooperação, e não a competitividade e o sucesso individual.

A auto-avaliação, na Instituição é organizada por uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional do SINAES..

O processo de auto-avaliação adotado pelo o Instituto Florence de Ensino Superior fundamenta-se numa avaliação quanti-qualitativa, que se dá de forma contínua por meio do qual, o Instituto Florence de Ensino Superior constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sua CPA – Comissão Própria de Avaliação - sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

Nesse processo, busca-se obter a mais ampla e efetiva participação da comunidade interna e externa, nas discussões e estudos, a fim de implementar um processo de auto-avaliação, construído coletivamente como subsidio pleno á gestão acadêmica com a finalidade de potencializar o desempenho institucional,

A avaliação institucional tem como pressuposto sistematizar as informações; analisar coletivamente os significados de suas ações; identificar os pontos fracos, os pontos fortes e as potencialidades, favorecendo a elaboração de estratégias para superação de problemas e planejamentos futuros, a fim de reorientar a prática pedagógica dos educadores.

Assim, temos como filosofia de trabalho desenvolver ações integradas entre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional tendo como ponto de referência a identidade institucional, seus valores e sua cultura, com a finalidade de delinear as características primordiais que regulam a



Instituição, visando ao seu constante aperfeiçoamento. Esse processo contribui efetivamente na melhoria da qualidade do ensino na medida em que oportuniza a identificação de problemas, visando ao seu constante aperfeiçoamento.

Neste sentido, Com base nos princípios que regem a avaliação proposta pelo SINAES constituem-se como princípios norteadores da avaliação institucional do Instituto Florence de Ensino Superior, os quais tem impulsionado esta comissão ao aperfeiçoamento de sua metodologia de auto-avaliação, de forma a sedimentar a cada etapa uma cultura de avaliação no Instituto Florence de Ensino Superior - IFES.

Este relatório ora apresentado é mais um produto deste processo que contribui para a consolidação de uma cultura de avaliação nesta IES, pressupondo auto avaliação como parâmetro para a busca da qualidade institucional, promoção de um aperfeiçoamento institucional, levando em consideração os aspectos do ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão, corpo docente, discente e técnico-administrativo, além de demonstrar um diagnóstico do Instituto Florence de Ensino Superior no ano de 2014, que desencadeie o planejamento e o redirecionamento das ações da Instituição.

A proposta de avaliação do SINAES prevê ações organizadas em três eixos: (1) Avaliação in LOCO, (2) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), e (3) Avaliação Interna, através da constituição de Comissão Própria de Avaliação. No que tange o Instituto Florence de Ensino Superior, as políticas de acompanhamento e avaliação de atividades-fim, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além das atividades meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão da IES, vêm buscando abranger toda a comunidade acadêmica articulando diferentes perspectivas para um melhor entendimento da realidade institucional.

Portanto, a integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos passa a ocorrer pela contextualização desses, com as características da demanda e do ambiente externo, levantando-se as limitações institucionais e



regionais para que possam ser superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo como um todo.

III OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

- ↪ Desenvolver e manter a cultura de auto-avaliação no Instituto Florence de Ensino Superior;
- ↪ Consolidar um processo de Avaliação Institucional Interna que identifique as fragilidades e potencialidades da Faculdade;
- ↪ Possibilitar o planejamento de ações futuras da Faculdade, levando em consideração as informações levantadas pela Avaliação Institucional Interna;
- ↪ Propor sugestões para o incremento na qualidade da oferta de ensino, na difusão da extensão e no desenvolvimento da pesquisa;

IV METODOLOGIA

A autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual o Instituto Florence de Ensino Superior, articula, produz conhecimentos sobre a realidade a ser estudada e, por outro lado e ao mesmo tempo, realiza um processo educativo para o enfrentamento dessa mesma realidade, apoiando-se na participação democrática dos sujeitos envolvidos e aplicação de instrumentos de coleta de dados que possibilitem conhecer os problemas reais da comunidade acadêmica, para que, a reflexão sobre eles, leve à construção do planejamento participativo, dialógico ou estratégico, partindo-se das necessidades apontadas pelos segmentos acadêmicos, as quais apontarão para a tomada de decisões conjuntas, com vistas à solução dos problemas mais comuns.



Assim estruturada a avaliação permite a verificação da qualidade institucional, sendo esta entendida como responsabilidade com a função social da Instituição com relação à comunidade que atende e com relação ao ensino superior de modo mais amplo, constituindo-se como suporte de redimensionamento das ações da própria Instituição, o que inclui, democraticamente, em conjunto, todos os sujeitos envolvidos no processo.

Neste sentido, a Autoavaliação Institucional no Instituto Florence de Ensino Superior atende ao princípio da globalidade, e procura envolver os diversos segmentos da comunidade acadêmica, visando a promoção de ações que contribuam para a elevação do nível de qualidade dos serviços educativos e administrativos que desenvolve. Esse envolvimento e a participação dos docentes, alunos e funcionários são fundamentais para dar credibilidade e legitimidade à autoavaliação institucional.

Assim recorremos a Brandão (2003), que afirma que uma das práticas bastante coerente com os objetivos de uma pesquisa encontra-se na pesquisa para a ação. A pesquisa para a ação objetiva reunir um grupo ativo de participantes, no caso a CPA, em benefício da organização de uma ou mais ações esposadas coletivamente, com o objetivo de solucionar um determinado problema ou ainda voltadas à melhoria contínua. O autor afirma ainda que trata-se de “uma modalidade nova de conhecimento coletivo do mundo e das condições de vida de pessoas, grupos e comunidades, com ênfase à valorização do diálogo entre segmentos e grupos, com a necessidade de se envolver os membros da comunidade para pesquisa. Há que se praticar o diálogo com a comunidade acadêmica selecionando “aqueles que tenham condições efetivas de participar no projeto, precavendo-se de não incluir somente aqueles que estão em melhores condições”

Na CPA esta prática é adotada a partir do envolvimento da comunidade universitária, inclusive, na formulação das questões que fazem parte da autoavaliação. A CPA tem sido procurada, em algumas pesquisas científicas, como objeto de estudos em monografias que desejam trabalhar com avaliação.



Assim a CPA, seguiu um percurso metodológico que incluiu a observação, seguida de sensibilização, quanto à importância da avaliação institucional como ferramenta de melhoria e crescimento tanto profissional quanto institucional. Em seguida foram aplicados os questionários de auto avaliação, com questões fechadas de múltiplas escolhas e abertas (com sugestões de melhorias), através do acesso ao site institucional, no link da CPA – questionários de auto avaliação institucional, dos quais participaram 995 alunos sendo 194 do curso de Enfermagem, 332 do curso de Farmácia, 341 do curso de Odontologia e 128 do curso de Direito acessaram os questionários; 30 funcionários Técnicos Administrativos, 110 alunos egressos sendo 65 do curso de graduação em Enfermagem e 45 do curso de Farmácia e 48 docentes no período compreendido entre 10 de setembro de 2014 a 30 de janeiro de 2015. O questionário dos discentes foi separado por cursos, sendo que na hora da confecção do relatório final de avaliação institucional tirou-se uma média dos quatro cursos para obter-se um melhor parâmetro de análises dos dados. Os dados foram tabulados em planilha Excel onde foram executadas as análises descritivas. As variáveis que expressam satisfação foram categorizadas em escala ordinal e codificadas como segue: **AE**: atende com excelência, **AP**: atende parcialmente, **NA**: não atende **NS**: não sabe ou tem dúvida e **NSA**: não se aplica. Incluiu-se ainda dentro deste caminho metodológico, o Seminário Central, onde se dá a socialização dos resultados a toda a comunidade, constituindo-se em um espaço de discussões, análises e interpretações sob diversos olhares.

V – DESENVOLVIMENTO

- ✓ **DIMENSÃO 01 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**



Em relação à missão, visão e Plano de desenvolvimento institucional, a comunidade discente mantém os mesmos parâmetros das avaliações anteriores quando afirmam, através do questionário de auto-avaliação, que conhecem e que as mesmas atendem as suas expectativas, com um percentual de 44,2% e, que atende parcialmente com 42,3%. Apenas 4% afirmam que os documentos normativos institucionais não atendem aos seus interesses. Em relação à organização acadêmica e administrativa no que diz respeito à missão, objetivos e finalidade do IFES pelos docentes, observa-se que 62,5% dos participantes disseram que atende com excelência, 35,4% atende parcialmente e 2,1% não sabe e tem dúvida. Embora, os dados avaliativos apresentem uma situação favorável, constatamos apenas que uma minoria de alunos, professores e técnicos administrativos compreendem o teor do texto, conduzindo para uma má interpretação da política institucional.

Esses dados, em comparação com 2012, mantiveram-se os mesmos percentuais com uma pequena oscilação, para mais, no que tange a aprovação da comunidade acadêmica aos documentos normativos. Em razão da reestruturação do PDI, PPPI e do PPC, no ano de 2014, os professores participaram ativamente da discussão destes documentos nos encontros com o NDE, nas reuniões de professores e nas oficinas pedagógicas organizadas pela CAP (Coordenação Pedagógica de Apoio aos Docentes e Discentes). Após a reelaboração dos referidos documentos, estes foram apresentados a comunidade discente e técnico-administrativo, além de permanecer on-line no site institucional.

Recomendações

Desenvolver uma política permanente de debate e discussão das políticas institucionais em sala de aula.

Potencialidades



- Elaboração de oficinas pedagógicas junto à comunidade docente e técnico-administrativo do PDI, PPPI e PPC dos cursos pela CPA.

Fragilidades

- Há, ainda, um percentual de discente que participa do processo avaliativo sem o devido comprometimento com verdadeiro papel da avaliação, o que dificulta para a gestão Institucional fazer uma análise ampliada da sua atuação acadêmica.
- Os resultados demonstraram que, de um modo geral, os estudantes conhecem a missão e a política institucional. Contudo, ainda há fragilidades quanto à compreensão do PDI e sua importância na formação acadêmica. Enfatiza-se que as Coordenações de curso, a Direção Acadêmica e membros da CPA vêm, semestralmente, referenciando em diversas ações pedagógicas, a efetivação das políticas institucionais previstas no PDI, PPI e as práticas educativas.

✓ **DIMENSÃO 02 – POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO.**

Ensino

Como metas institucionais, preconizado no Plano de metas 2011-2015 e no PDI, no que tange ao ensino, a IES propõe a) Promover a construção do conhecimento e o desenvolvimento de competências em contraposição às abordagens centradas na transmissão de saberes prontos e definitivos; b) Criar condições para o desenvolvimento de profissionais que sejam capazes de empreender, avaliando e aproveitando oportunidades do mercado; c) Utilizar processos de avaliação que sejam diagnósticos, contínuos, sistemáticos, cumulativos, flexíveis, participativos e focados na análise do desenvolvimento de competências e habilidades; d) Garantir a qualidade na execução de Programas e Cursos, atendendo às expectativas dos



participantes e ampliando as possibilidades de ingresso e permanência no mundo do trabalho e, e) Valorizar e aprimorar os instrumentos de avaliação dos cursos, a fim de instituir políticas de intervenção e gestão mais sólidas a partir dos diagnósticos advindos desses procedimentos. Diante das metas propostas, tanto a comunidade discente quanto docente reconhecem que o currículo dos cursos atende as necessidades de sua formação com 50,9% de aprovação, bom como os conteúdos e programas das disciplinas, os quais atendem as expectativas dos alunos com 51,1% de aceitação. Quanto à interatividade entre teoria e prática ficaram com 43% de aceitação.

No trabalho desenvolvido pela IES, houve uma ampliação dos laboratórios de práticas, além da construção da clínica-escola de Odontologia, ambulatório de Enfermagem, as quais estão em plena atividade, atendendo as clientela que se localizam no entorno do centro histórico, local em que se situa a IES. Dentro desse plano de ampliação da estrutura física, temos ainda a construção do laboratório de análises clínicas para o Curso de Farmácia. O quadro docente expandiu-se qualitativamente composto por 12 professores doutores, 37 mestres e 21 especialistas. Destes, 04 estão concluindo o programa de mestrado.

No que tange a formação pedagógica, a CAP (Coordenação Pedagógica de Apoio aos Docentes e Discentes) vem desenvolvendo oficinas pedagógicas com a finalidade de fortalecer as práticas educativas com ações focadas nos debates sobre currículo interdisciplinar, metodologias ativas e avaliação ENADE.

Pesquisa e extensão

Nesses tópicos, os itens avaliados tiveram bons resultados. Os alunos reconhecem o trabalho desenvolvido pela CONEX (Coordenação de Pós-graduação, pesquisa e extensão) pontuando uma média entre os quatro cursos do IFES em 37,1% satisfatoriamente. Os mesmos avaliaram que a IES oferece condições para o desenvolvimento da pesquisa com 41,5% de aprovação, que os equipamentos dos laboratórios são acessíveis a pesquisa



com 36,3% e que 41% participam de eventos científicos na instituição. Cabe ressaltar que os percentuais informados acima resultam, somente, do indicador “ATENDE COM EXCELÊNCIA”. Outros tópicos abordados, como a Revista Florence, as linhas pesquisa desenvolvidas por seus professores e as políticas de ensino, pesquisa e extensão da IES foram, também, bem avaliados. 37,7% dos alunos aferiram o conceito “Atende com excelência” para a Revista Florence, 34,8% conhece as linhas de pesquisa e os projetos desenvolvidos por seus professores e que 43,5% aprovam as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

O resultado desta dimensão possibilitou aferir quanto os discentes estão de acordo com a organização e estrutura curricular dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Direito. De forma positiva, faz-se uma autoanálise do empenho e comprometimento do IFES no alcance de metas que consubstancie uma formação pautada na eficiência e qualidade do ensino, sem esquecer os pressupostos da sua política de responsabilidade social. Segundo a política de metas institucionais, a IES propôs desenvolver Programas e Projetos institucionais de pesquisa e extensão, incrementando parcerias com iniciativas municipais, estaduais, nacionais e internacionais;

Potencialidades

- Os alunos vêm avaliando como muito satisfeito a política de pesquisa, ensino e extensão, além do desempenho docente.
- A CAP (Coordenação de Apoio Docente e Discente) continua desenvolvendo um trabalho de formação inicial e continuada docente, orientando quanto à elaboração das avaliações, planejamentos de ensino, articulação metodológica entre a teoria e prática e outras necessidades.
- A publicação semestral da Revista Florence (impresa e virtual) com uma margem satisfatória de aceitação (37,7 %). Em 2013 a revista foi submetida à avaliação da CAPES aferindo-lhe com o conceito QUALIS



B5, resultante de um intensivo trabalho da equipe da IES em fomentar a pesquisa e sua publicação.

- Anualmente a IES desenvolve eventos que aglutinam a apresentação dos trabalhos discentes e docentes, possibilitando a participação da comunidade externa, são eles: Semana de Iniciação Científica para todos os cursos, FARMAFLORENCE para o curso de Farmácia, Semana de Enfermagem, ODONTOFLORENCE para o curso de odontologia, Encontro de Odontologia e o JURIS para o curso de Direito.
- O tripé ensino, pesquisa e extensão vêm sendo desenvolvido paulatinamente pelo currículo da IES.
- A IES vem articulando junto as Coordenações de cursos a implantação de um projeto de extensão voltada à clínica escola envolvendo todos os cursos e os moradores dos bairros adotados pela IES que ficam no entorno do centro. Projeto Visa atender a comunidade no que tange a atendimentos e procedimentos ginecológicos, análise de exames, atendimento e procedimentos odontológicos entre outros.

Fragilidade

- A dificuldade da IES em instituir um Comitê de Ética, haja vista a algumas limitações que esta IES ainda enfrenta, no sentido de apresentar todos os critérios exigidos. No entanto, a IES vem procurando vencer esses limites, uma vez que se trata de uma meta a cumprir.

Pós-Graduação

Quanto a Pós-Graduação, os discentes avaliaram de forma positiva, reconhecendo a qualidade dos trabalhos realizados na nela, bem como incentivo da IES quanto a participação de todos, através de descontos especiais para alunos, professores e egressos. Em relação aos recursos didático-pedagógicos disponíveis para o desenvolvimento das atividades/aulas em ser adequados e atender as expectativas do



curso, 72% atende com excelência, 18% atende parcialmente e 10% não sabe informar. Em relação à qualificação didática do corpo docente para desenvolver o conteúdo programático, 87% atende com excelência e apenas 13% atende parcialmente. Quanto aos docentes que estimulam os alunos a participarem de eventos científicos, 89% dos pós-graduandos diz que atende com excelência e apenas 11% não atende parcialmente. O Perfil dos discentes da pós-graduação mostra uma clientela que, na sua maioria, é egresso de outras instituições, que já atua no mercado de trabalho, solteiros e do sexo feminino. Estas características refletem a demanda social de nossa sociedade e do próprio perfil dos nossos cursos *Lato sensu*, a maior parte na área da saúde.

Potencialidades

- Quase todos os itens do questionário analisados foram respondidos como Atende com excelência e, em segundo lugar, Atende Parcialmente, o que reflete um elevado grau de satisfação em relação à pós, com destaque para o corpo docente, infra-estrutura e recursos para aprendizagem.

✓ DIMENSÃO 03 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Florence de Ensino Superior tem como política de responsabilidade social o atendimento à comunidade com qualidade, ética, respeito e dignidade, proporcionando-lhe os benefícios da produção intelectual e científica de seus professores e alunos. A responsabilidade do IFES é refletida: na promoção de conhecimentos e importância social das suas ações universitárias, bem como o impacto dessas atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento das comunidades do Centro, Jaracati, Camboa e liberdade.



Nesta dimensão, os alunos continuam avaliando positivamente o trabalho desenvolvido pela IES quanto às ações de responsabilidade social, sendo que 43,2% declaram existirem condições de acesso para portadores de necessidades especiais. Quanto às políticas de inclusão social e cidadania, os discentes afirmam que reconhece e aprova aferindo 39,2% de aceitação como “atende com excelência”. Apenas 4% avaliaram que a mesma não atende. As políticas de inclusão social estão materializadas nos programas de desconto com entidades parceiras, na bolsa de monitoria, PROUNI e FIES.

3.1 Relações da IES com a sociedade

Quanto à atuação da IES junto à sociedade maranhense, a mesma mantém em pleno desenvolvimento as relações de parceria com os diversos segmentos sociais a fim de sistematizar ações a que venha agregar apoio, recursos e suprimentos a comunidade que ficam no entorno da IES, sendo adotadas as comunidades carentes dos bairros Jaracatí, liberdade e Camboa, com atividade sistemática de atendimento e orientações básica de saúde desenvolvida pelos cursos de Farmácia, Enfermagem e Odontologia, tanto na clínica escola quanto na própria comunidade. O curso de Direito entra com orientações jurídicas, além do projeto Anjos da Enfermagem, realizado em parceria com o COREN/MA.

Potencialidades

- ↳ Ampliação e sedimentação das ações desenvolvidas pelos alunos e docentes como atividades de extensão, projetos comunitários e atendimento na clínica escola junto aos moradores das comunidades adotadas pela IES.

3.2 Inclusão Social

A IES continua adequando seu espaço físico para atendimento aos portadores de necessidades especiais, com a inclusão de áreas reservadas



para os portadores tanto nos laboratórios, cantinas, biblioteca, salas de estudo, informática entre outros.

Potencialidades

- Os programas desenvolvidos pelo IFES com objetivo de contribuir para inclusão social encontram no PDI e NUPAD toda a fundamentação necessária: Programa de financiamento e bolsas a alunos carentes. O programa se propõe a oportunizar aos alunos da instituição incentivos, internos e externos, e benefícios que possibilitem o prosseguimento de estudos.
- Sistema de descontos especiais para alunos cujos familiares são associados a sindicatos parceiros, Conselhos de Classe ou Servidores Público Municipal;
- Quanto ao atendimento a pessoas portadoras de deficiência, o IFES já adaptou toda sua estrutura física com rampas, corrimãos, banheiros com portas largas e acentos adequados segundo as normas previstas na legislação (LEI N. 7.853, de 24 de outubro de 1989).

Fragilidades

- Um aspecto que foi bem avaliado, mas merece uma atenção especial é a ocorrência de 17,5% de alunos que não sabem responder sobre o programa de bolsa de iniciação científica ou consideram estas insuficientes para o corpo discente.

✓ DIMENSÃO 04 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

No que diz respeito à ouvidoria 35,8% atende com excelência. O sistema de ouvidoria foi implantado desde fevereiro de 2010, o qual vem se consolidando, contudo, uso deste canal de comunicação ainda é incipiente devido à facilidade de acesso dos discentes, docentes e técnicos-

administrativos nos setores da instituição, sejam para reclamar diretamente ou solicitar/sugerir. A comunicação com a ouvidoria dar-se por três canais de informação: em sala específica (presencialmente), por meio eletrônico, no home Page do IFES e por urnas (sugestões).

Quanto aos meios de comunicação e, em comparação às avaliações anteriores, o IFES intensificou os canais de comunicação, divulgando amplamente os eventos, informações e notícias: jornal (Informativo Florence e de circulação externa), revista (Florence em Revista), site, murais, *busdoor*, *outdoor*, panfletos etc. Observa-se que a comunidade discente e docente tem utilizado com afinco os canais de comunicação, lendo os informativos que ficam nos murais, acessando assiduamente a home Page da instituição, o facebook e twitter.

Fragilidades

- Baixa procura discente aos canais de ouvidoria.

✓ DIMENSÃO 05 - AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.

Observa-se que 50,9% dos participantes avaliaram positivamente o desempenho das coordenações de curso, 44,3% da Direção Acadêmica e 40,4% da Direção financeira, aferindo o conceito “Atende com excelência”. Quanto às informações prestadas pela Secretaria acadêmica, biblioteca e recepção, os alunos avaliaram que atende com excelência, com 42,2% de aprovação. A comunidade acadêmica reconhece o empenho dos funcionários da IES em atender com presteza, valorizando cada ação desenvolvida por eles.

No plano de metas institucionais para período de 2011 a 2015, a IES propôs identificar e buscar soluções para as necessidades específicas dos



cursos e das turmas de graduação; aprimorar o sistema de Controle Acadêmico e, criar condições para o desenvolvimento de profissionais competentes, autônomos, criativos, solidários e éticos, capazes de contribuir para o desenvolvimento do processo produtivo e da sociedade.

Em relação ao cumprimento às metas estabelecidas, a IES vem sedimentando o trabalho da CAP (Coordenação Pedagógica de Apoio docente e discente) com o desenvolvimento de programas educacionais com vista a fortalecer o trabalho docente através de oficinas pedagógicas sobre currículo, metodologias didáticas, avaliação segundo modelo ENADE e reestruturação dos planos de ensino. Ainda, com o objetivo de promover melhorias no que tange a formação profissional do alunado, a CAP vem apoiando o NDE na reestruturação dos projetos pedagógico dos cursos que atende a essa nova linguagem em que determina a formação de profissionais poli competentes.

O regime de contratação dos professores se dá sob a égide da legislação trabalhista em que privilegia os docentes com melhor qualificação acadêmica na contratação pelos regimes de Tempo Integral (TI) e Tempo Parcial (TP). Na contratação dos técnicos-administrativos dar-se-á em uma jornada de 44 horas semanais.

Quanto à avaliação do pessoal técnico-administrativo pelos discentes, observa-se que 40,3 % classificaram que atende com excelência, 46,2% atende parcialmente e 4,2% não sabe ou tem dúvida.

A política de cargos e salários do pessoal técnico-administrativo foi avaliada como satisfatória, ou seja, atende parcialmente (54%), o que convalida, também, uma satisfação parcial quanto ao salário e suas vantagens, com um percentual de 58%. Em relação à organização acadêmica e administrativa diz respeito às atribuições do colegiado de curso pelos docentes, observa-se que 47,9% dos participantes disseram que atende com excelência, 39,6% atende parcialmente, 8,3% não sabe e tem dúvida e 4,2% não atende.

Os funcionários técnicos administrativos respondentes da pesquisa (53%) disseram conhecer a política Institucional da Instituição, avaliando esse conhecimento com razoável (59%), bom (31%) e excelente (10 %). Realizou-se



no mês de janeiro de 2015, um encontro com esses profissionais para discutir a Política Institucional da IES, 77,0 % dos funcionários reconheceram que o mesmo foi suficiente para conhecer as Políticas Institucionais e, 23,0 % afirmaram que não foi suficiente.

Potencialidades

- A participação ativa do segmento docente no encontro pedagógico desenvolvido pela Coordenação de Apoio Pedagógico aos Docentes e Discentes – (CAP) no período de 2015.1.
- Ativa participação do segmento Técnico-Administrativo nas palestras realizadas pela IES.

Fragilidades

- Há, ainda, percentual considerável de professores que desconhece as atribuições dos órgãos colegiados;

✓ **DIMENSÃO 06 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

Tratando-se da satisfação dos discentes em fazer parte do Florence, 49,5% sentem-se satisfeitos com a IES, 41,6% avaliam positivamente a marca da instituição, no tocante a sua imagem perante a sociedade acadêmica e civil. 37,5% possuem clareza das atribuições e responsabilidades de cada setor e que 42,1% afirmam que IES oportuniza condições para o desenvolvimento pessoal e profissional. Quanto aos órgãos colegiados e suas atribuições, 40,7% conhecem e aprovam com o conceito “Atende Parcialmente”, 30,3% conhecem e aprovam com o conceito “Atende com excelência” e 11,5% avaliam que não atende.

Em relação ao serviço prestado pela secretaria acadêmica observa-se que 42,2% dos participantes classificaram que atende com excelência.



Fazendo uma correlação com as avaliações anteriores, percebe-se que o serviço prestado pela SECAD cresceu consideravelmente nestas últimas avaliações, reflexo de um intensivo trabalho de qualificação profissional desenvolvido pelo IFES com vista a atender com excelência a prestação de serviços neste setor.

Potencialidades

- Os serviços prestados pela Secretaria Acadêmica – SECAD melhorou quali-quantitativamente refletindo numa boa avaliação por parte dos discentes e docentes.

Fragilidades

• Embora a IES venha fortalecendo, nos discursos e eventos acadêmicos, as funções e atribuições dos órgãos colegiados, enaltecendo sua participação e colaboração na aprovação dos processos internos, percebemos que a comunidade discente ainda desconhece tais órgãos, principalmente as siglas CONSUP e CONSEP.

- ✓ **DIMENSÃO 07 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.**

Entre os itens avaliados pelos discentes, o espaço físico da lanchonete, o atendimento e a variedades de alimentos atendem suas necessidades com excelência com 33,1% e 43,8% atende parcialmente. Esses resultados são frutos das melhorias apresentadas pela IES a partir da mudança na gestão da cantina, além da orientação nutricional quanto à diversificação de produtos e manuseio. Os serviços de reprografia embora bem avaliados pelos alunos com 35,6% de aprovação, ainda é uma preocupação da IES, o qual vem dedicando



uma atenção especial a esse setor no intuito de ampliar seu espaço a fim de aprimorar o atendimento. Quanto ao corpo técnico que atende aos laboratórios continua sendo bem avaliados pelos alunos, principalmente pela disponibilidade, formação e conduta profissional destes profissionais em atender com presteza as comunidades docentes e discentes. Neste segmento, os alunos aferiram o conceito “atende com excelência” com 49,9 % de aprovação.

Em relação aos mobiliários, acervo da biblioteca, equipamentos e materiais didáticos foram bem avaliados com um percentual 39% de aprovação. As instalações sanitárias e o serviço de limpeza mantiveram uma equivalência entre atende com excelência e atende parcialmente com 38,5% (AE) e 44,6% (AP). No tocante ao acervo on line da biblioteca, 38,4 % aprovam a estrutura do serviço que é ofertado, contudo, em reuniões internas e avaliações externas do MEC, estes mantêm o posicionamento de que preferem adentrar ao acervo para pesquisar os livros do que fazê-lo virtualmente. Outro fator muito questionado é o quantitativo de livros liberados para locação por alunos. Pelo regimento da biblioteca o discente pode levar até três títulos, podendo renová-lo por três vezes consecutivamente.

O retorno da boa aceitação dos alunos em função da estrutura física dá-se-á em relação às constantes melhorias implementadas pela IES como aquisição de novos acervos bibliográficos, ampliação da clínica escola com aquisição de mais 24 consultórios, aquisição de um revolucionário equipamento odontológico (cadeira de alta tecnologia) para procedimentos cirúrgico de longa duração em que os alunos poderão acompanhar todo o processo cirúrgico por meio de um telão que simultaneamente emitirá as imagens de todo o procedimento cirúrgico.

Ainda, em janeiro de 2015, a IES iniciou a ampliação do laboratório de pré-clínico com compra de mais 24 bonecos para procedimentos práticos. Diante destas melhorias, a IES intensificou o atendimento as comunidades parceiras realizando desde consultas até a execução de procedimentos odontológicos como endodontia, extrações, obturações entre outras. Na



enfermagem vem realizando consultas e exames em atendimento a saúde da mulher, do adulto e da criança. Para o curso de Farmácia, intensificam-se as análises laboratoriais e de controle de qualidade.

Potencialidade

- Ampliação da clínica escola com aquisição de mais 24 consultórios, 01 consultório para procedimentos cirúrgico de longa duração e 24 bonecos para práticas de pré-clínica.
- Ampliação da biblioteca e aquisição de novos acervos, além das melhorias realizadas na estrutura física em geral (biblioteca, laboratórios, salas de aula, área de convivência, salas de professores, entre outros ambientes);
- Aluguel de duas áreas livres, próximo a IES, para estacionamento de professores e alunos;

Fragilidades

- Falta de espaço no Centro histórico impossibilita a ampliação do estacionamento, além dos desníveis das ruas que cercam a área do centro histórico, dificultando o traslado do aluno entre o estacionamento e a IES.
- ✓ **DIMENSÃO 08: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.**

Neste segmento, 35,5% dos discentes avaliaram CPA de forma excelente com 45,5% que atende parcialmente e 14,4% que não sabem responder ou teve dúvida. 37,4% tiveram conhecimentos dos resultados das avaliações anteriores e 12,1% não sabem ou teve dúvida. Ainda, 16,5% avaliaram que os



resultados apresentados não foram satisfatórios. 32,3% afirmam que houve mudanças significativas na IES decorrentes das avaliações da CPA.

Membros da Comissão Própria de Avaliação visitam as salas de aula sempre que iniciam o semestre letivos a fim de apresentar a equipe da CPA e suas funções na IES, destacando a importância da participação efetiva e consciente dos alunos nas avaliações no intuito contribuir na melhoria do seu curso e da IES.

A CPA mantém-se presente em todos os eventos institucionais avaliando o desenvolvimento das ações, contribuindo com sugestões a fim de que venha agregar crescimento para a IES.

Potencialidades

- Ampliou o interesse da comunidade discente em conhecer as atividades desenvolvidas pela CPA;
- A consolidação em calendário acadêmico do seminário anual realizado pela CPA para a divulgação dos resultados;

Fragilidades

- 14,4% dos avaliados não conhecem ou não sabem responder sobre a CPA e que 16,5% consideram os resultados apresentados pela CPA como não satisfatórios.

✓ DIMENSÃO 09: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE.

A IES ao compreender ser de grande relevância a sua relação com os egressos, busca acompanhar seus passos, estreitando o relacionamento entre a Faculdade e seus ex-alunos, desenvolvendo ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio da comunicação, incluindo um espaço no site da IES. Para tanto, mantém como política institucional o Programa de



Acompanhamento de Egressos- PAE, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Pode-se observar o motivo pelo qual os egressos não estão exercendo a profissão. Entre aqueles que não estão exercendo, 32% dos discentes responderam que é por motivos particulares, 32% não se aplica, 21% falta de perspectivas, 9% encontraram melhores oportunidades em outras áreas e 6% acreditam que o mercado está saturado. Deles 94,0% atribuíram sua ascensão profissional à sua graduação no IFES. Já, 6,0% não atribuem este mérito à instituição. A grande maioria dos egressos (93,0%) tem até um ano de formado, 4% tem entre um e dois anos de formado e somente 3% tem entre dois a três anos de formado. A maior parte destes é funcionário público (47,0%) ou trabalha em empresa privada (46,0%), sendo que o emprego foi conquistado depois da graduação no IFES (89,0%). Analisando estes indicadores de uma forma generalizada, percebe-se o potencial de empregabilidade para egressos do IFES, ou seja, um número elevado de ex-alunos empregados após a conclusão de seu curso em menos de um ano.

No tocante aos serviços prestados pela CAP (Coordenação Pedagógica de Apoio aos Docentes e Discentes), 35,2% avaliam positivamente o trabalho da CAP e que 6,9% salientam que não sabem responder ou tem dúvidas. Vale informar que a CAP vem acompanhando sistematicamente o planejamento dos professores e avaliações bimestrais, tem se comprometido com a formação continuada do corpo docente, tem contribuído com a Pós-graduação e com a Direção Acadêmica no âmbito pedagógico, além da ativa participação na reestruturação da política e filosofia institucional. Com os discentes vem realizando trabalhos psicopedagógico, aplicação de teste vocacional, oficinas ENADE com professores e alunos e atendimento individualizado.

Segundo as ações programadas e, em desenvolvimento da CAP, cita-se:

- ✓ Reuniões com coordenações de curso para discutir questões pedagógicas que permeiam a prática docente (currículo, formação docente, metodologia e avaliação);
- ✓ Nivelamento acadêmico;
- ✓ Teste vocacional aos discentes;



- ✓ Mapeamento da situação econômica discente a fim de melhor delinear uma política de inclusão;
- ✓ Projeto de acompanhamento de Egressos.

Os Projetos, palestras e mini-cursos desenvolvidos pela IES vem favorecendo a aprendizagem dos alunos, estimulando-os a efetiva participação dos mesmos nos projetos de extensão e ações sociais, os quais avaliaram que se encontram satisfeitos, pontuando 32,7% de satisfação.

Quanto à política de inclusão, a IES promove condições para **financiamentos Institucionais** (interno e externo), bem como bolsa **PROUNI e FIES, Crédito Educativo, Crédito Educativo Rotativo, Programa de Bolsas de Estudos (Bolsa Empresarial), Bolsa de Trabalho**. Ainda, tem-se **isenção de taxas, estágio remunerado, bolsas de monitoria, iniciação científica e extensão**.

- ✓ **DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.**

Em continuidade às propostas apresentadas nas avaliações anteriores desenvolvidas pela CPA, a IES firmou no ano de 2013 o financiamento do FIES promovendo assim incentivos a formação profissional, além dos demais programas já desenvolvido pela IES como: **PROUNI, Crédito Educativo, Crédito Educativo Rotativo** (financiamento destinado aos alunos que têm mais um integrante do mesmo grupo familiar matriculado em curso de Graduação da instituição). Nesse caso, é concedido desconto de até 10% para o segundo componente familiar e até 5% para o terceiro ou mais componentes do grupo familiar, não cumulativo para outros tipos de descontos percebidos em outros financiamentos; **Programa de Bolsas de Estudos (Bolsa Empresarial)** - informam aos empresários os benefícios facultados pela Lei nº 9.249, de 26.12.95 (Art. 13 § 20,11), permitindo o abatimento das doações



efetuadas às instituições de utilidade pública no Imposto de Renda), **Bolsa de Trabalho** (habilita-se o estudante regularmente matriculado na IES que seja comprovadamente carente de recursos financeiros e não possua vínculos empregatícios e esteja cadastrado no Programa Bolsa de Trabalho). Os bolsistas recebem mensalmente uma bolsa de até 10% do valor da mensalidade, **Programa de parcerias com sindicatos, órgão de classe, empresas, Prefeitura Municipal, Secretárias Estaduais, Farmácias**, entre outros com o objetivo aferir descontos diferenciados na mensalidade para alunos e familiares que variam de 15 a 25%. Ainda, **isenção de taxas** (o setor diretamente envolvido com a seleção e o ingresso de discentes oferecerá aos funcionários (filhos de funcionários/dependentes comprovados) e demais candidatos que apresentarem insuficiência de recursos financeiros, isenção de taxa de inscrição no Concurso Vestibular), **estágio remunerado** (A IES estará firmando convênio com o Centro de Integração Empresa-Escola/ CIEE, instituição de articulação entre as empresas e escolas, para o ingresso de graduandos em programas de estágio remunerado), **Bolsas de monitoria, iniciação científica e extensão**.

Neste cenário, a Política Financeira da Faculdade abrange todo um sistema que contempla políticas de captação e alocação de recursos financeiros internos e externos (financiamentos bancários), além de investimentos em ativos de liquidez imediata, e ou bens de capital, tudo isso alicerçado em parâmetros responsáveis e seguro, consoante as pertinentes demonstrações financeiras e contábeis da instituição.

Nesta dimensão, 39,3% dos alunos aferiram que a política de incentivo financeiro interno atende com excelência e somente 6.9% afirmam não conhecer tal política.

I- ANÁLISE DOS RESULTADOS

Todos os itens analisados apresentaram uma parcela significativa de respostas de excelente ou parcialmente. Considerando-se a boa confiabilidade



INSTITUTO FLORENCE

dos resultados, as dimensões analisadas constituem-se em potencialidades para esta IES.

Potencialidades (Recomendações)	Fragilidades (Recomendações)
<ul style="list-style-type: none">• O INSTITUTO FLORENCE DE ENSINO DEVERÁ PERMANECER SENSÍVEL A DIVULGAÇÃO DAS SUAS POLÍTICAS PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA, SITUANDO-OS QUANTO AOS BENEFÍCIOS DE SUAS BASES NORMATIVAS, TAMBÉM NO QUE DIZ RESPEITO À POLÍTICA AFIRMATIVA DE INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA, ATRAVÉS DO SITE, REVISTA, JORNAL, MURAL ETC., BEM COMO ATRAVÉS DE REUNIÕES;	<ul style="list-style-type: none">• O PQV – PROJETO QUALIDADE DE VIDA DEVERÁ SER MAIS DIVULGADO NA INSTITUIÇÃO, BEM COMO MATERIALIZADO, A FIM DE GARANTIR MAIS QUALIDADE DE VIDA E PROFISSIONAL AOS SERVIDORES DOCENTES;
<ul style="list-style-type: none">• O TRIPÉ ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO, QUE TEM EMBASADO A PRÁTICA DE ENSINO SUPERIOR DESSA IES, DEVERÁ TER CONTÍNUA ATENÇÃO, A FIM DE QUE, COMO EVIDENCIADO EM AVALIAÇÃO, OS NOSSOS EGRESSOS POSSAM TER ACEITAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO E POSSAM TER ACESSO À FORMAÇÃO PROBLEMATIZADORA E CONTEXTUAL, ENTENDENDO O RETORNO SOCIAL DA FORMAÇÃO EM NÍVEL SUPERIOR;	<ul style="list-style-type: none">• ESTRATÉGIAS DEVERÃO SER OBJETIVADAS, A FIM DE QUE O PDI SEJA MAIS CONHECIDO PELOS DISCENTES, HAJA VISTA COMPREENDER-SE QUE O RECURSO SITE NÃO TRADUZIR TODO O RESULTADO ESPERADO. NESSE SENTIDO, AS LIDERANÇAS DE SALA DE AULA, OS CENTROS ACADÊMICOS, OS PROFESSORES E COORDENADORES DEVERÃO UNIR-SE A CPA, OBJETIVANDO A MATERIALIZAÇÃO DE RESULTADOS;
<ul style="list-style-type: none">• O PERIÓDICO INSTITUCIONAL, FLORENCE EM REVISTA, CONTINUE A DISSEMINAR INFORMAÇÕES PARA A	<ul style="list-style-type: none">• NECESSÁRIO SERÁ SENSIBILIZAR CADA VEZ MAIS O CORPO DOCENTE, A FIM DE QUE POSSA COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO



INSTITUTO FLORENCE

<p>COMUNIDADE, NO SENTIDO DE SER MAIS UM RECURSO PROBLEMATIZADOR, CAPAZ DE RETRO-ALIMENTAR A FORMAÇÃO DISCENTE E QUALIFICAÇÃO DOCENTE;</p>	<p>INSTITUCIONAL, ISTO PODERÁ SER FEITO NAS REUNIÕES DE PROFESSORES, ENCONTROS PEDAGÓGICOS, OFICINAS ETC.</p>
<ul style="list-style-type: none">• EVENTOS CIENTÍFICOS DEVERÃO CONTINUAR A SER UMA DAS MUITAS MARCAS DO FLORENCE, PROPORCIONANDO REFLEXÕES PERTINENTES SOBRE OBJETOS QUE COMPOEM A PRÓPRIA FORMAÇÃO DO DISCENTE FLORENCE;	<ul style="list-style-type: none">• FAZ-SE NECESSÁRIO DESENVOLVER UMA POLÍTICA DE FOMENTO AO USO DOS CANAIS DA OUVIDORIA COMO UM INSTRUMENTO DE EFICIÊNCIA E AGILIDADE NA COMUNICAÇÃO ENTRE PARES.
	<ul style="list-style-type: none">• FORMENTAR JUNTO A COMUNIDADE ACADÊMICA AS ATRIBUIÇÕES E FUNCIONALIDADE DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS.
	<ul style="list-style-type: none">• O SETOR FINANCEIRO DEVERÁ SER MAIS SOLICITO AO ATENDIMENTO DOCENTE, BUSCANDO INFORMAR DE ACORDO COM A DEMANDA RECEBIDA;
	<ul style="list-style-type: none">• PLANEJAMENTO DE REUNIÕES QUE POSSAM CONTRIBUIR À REFLEXÃO DOCENTE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO

<ul style="list-style-type: none"> • UNIVERSALIZAÇÃO DA METODOLOGIA DE ESTUDO DE CASO E DE PRODUÇÃO DE ARTIGO, BEM COMO O PLANEJAMENTO DE VISITAS TÉCNICAS, VISANDO MAIOR PERCEPÇÃO SOBRE A RELAÇÃO CURRÍCULO E DEMANDA PROFISSIONAL; 	<p>PEDAGÓGICO, HAJA VISTA A EDUCAÇÃO ACADÊMICA NÃO SER SINÔNIMO DE CURRÍCULO, MAS, IGUALMENTE, DE PRÁTICAS;</p>
--	---

VII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de auto-avaliação cumpriu todas as etapas propostas, culminando com a confecção deste relatório. Durante o exercício 2013-2014 não houve modificações nos instrumentos de avaliação, o que nos permite fazer um comparativo quanto à avaliação anterior, sedimentando-nos a um olhar mais crítico a cerca do trabalho desenvolvido pela IES.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES. **Bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior**. Brasília, ago. 2003. 110 p.

BRANDÃO, C. R. (org.) **Pesquisa Participante**. 3. ed, São Paulo: Brasiliense, 1981.

_____. INEP; SINAES; CONAES. **Diretrizes para a avaliação das instituições da**

Educação superior. [Brasília, 2004].

_____. **Roteiro de auto-avaliação institucional**. Brasília: INEP, 2004.

LUDKE, Menga. **Evoluções em avaliação**. Porto Alegre: ARTMED, 2001. P 29-33. BBE.



PERRENOUD, Philippe. **Avaliação da excelência à regulação das aprendizagens:** entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.